



INTERAÇÃO ENTRE IDOSOS, CRIANÇAS E ESTUDANTES: RELATO DE ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Eduarda Rodrigues Longo (UEM)

Yasmin Monique Pereira Carrask (UEM)

Pamela Porto de Freitas (UEM)

Tamires Caroline da Costa (Escola Municipal Célestin Freinet)

Luciane Guimarães Batistela Bianchini (UEM)

Sandra Regina Cassol Carbello (UEM)

E-mail para contato: ra128764@uem.br

Resumo:

O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas no ano de 2023, pelo projeto de extensão: “Bola de Meia, Bola de Gude...: de conversas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras à interação pedagógica com alunos da educação básica”, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Pautado nos autores Kishimoto (2010); Vellas (2009) e Cachioni (2005), o estudo caracteriza-se enquanto qualitativo do tipo bibliográfico com relato de experiência. Os objetivos centram-se na valorização das memórias de infância dos idosos sobre o brincar; e na organização de atividades intergeracionais para a interação e ampliação do repertório cultural sobre brinquedos e brincadeiras. Os resultados indicam que é importante o diálogo e a integração entre as diferentes gerações, porque as atividades intergeracionais possibilitam novas experiências, reflexões, mudanças de paradigmas em relação à velhice e o ato de brincar para todos os envolvidos. As atividades intergeracionais mediadas pelo brincar, desenvolvidas no projeto de extensão, demonstram a possibilidade e necessidade de ampliar os espaços sociais de convivência intergeracional, investindo no diálogo e na troca de experiências. Conclui-se que há interesse das diferentes gerações - crianças, adolescentes, jovens e adultos - no repertório de memórias de brinquedos oferecido pelos idosos, bem como por parte dos idosos em participar das atividades da universidade enquanto possibilidade de inclusão social.

Palavras-chave: Infância; Pessoa idosa; Brinquedos; Atividades intergeracionais.

1. Introdução



O diálogo sobre o brinquedo, os jogos e as brincadeiras, faz com que os idosos percebam que possuem um repertório de conhecimentos que interessam às crianças, estimulam laços afetivos e possibilitam integração quando percebem suas memórias sendo apreciadas. Essa questão está em consonância com os estudos de França, Silva e Barreto (2010, p. 521) quando afirmam que: “A solidariedade intergeracional pode reverter não só na quebra de preconceitos sociais frente ao envelhecimento, como na melhoria da qualidade de vida de jovens e idosos”. Assim, este texto versa sobre atividades realizadas no projeto de extensão que une idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI/UEM, jovens pedagogas em formação, pedagogas em atividade profissional e crianças da educação básica. Destaca-se que as ações desenvolvidas no projeto de extensão partem dessas questões e vinculam os três pilares que sustentam a universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se enquanto um relato de experiência das atividades realizadas no projeto de extensão intitulado: “Bola de Meia, Bola de Gude...: de conversas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras à interação pedagógica com alunos da educação básica”, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

As atividades desenvolvidas com os participantes do projeto no ano de 2023 apresentaram-se em diferentes formas: discussões semanais a partir dos estudos dos autores Kishimoto (2010); Vellas (2009), Cachioni (2005) e França; Silva e Barreto (2010).; oficina de brinquedos; participação em 5 eventos científicos para apresentação do projeto. Para melhor organização dos dados apresentados o presente relato se divide em dois momentos: a) relato descritivo das atividades e b) análise qualitativa dos resultados das atividades com o grupo.

3. Resultados e Discussão

3.1 As atividades com os idosos: estudos, oficinas e participação em eventos científicos

Os encontros semanais com as acadêmicas de Pedagogia e com as/os unatiana/os que integram o projeto oportunizaram diálogos sobre a terceira idade, a partir da leitura de textos dos autores que embasam a proposta do projeto. Desses encontros, foram organizados materiais didáticos e produção textual para participar de eventos acadêmicos com caráter



formativo dos participantes e uma oficina em parceria com o Programa Residência Pedagógica- RP/ Núcleo 2: em setembro de 2023. A oficina integrou unatianas, alunas do projeto de extensão e as residentes, que resultou na organização de um trabalho em três escolas em que o Programa foi desenvolvido.

Um dos eventos, em que o projeto foi apresentado ocorreu se deu na Semana de Integração dos calouros da Pedagogia- UEM, em junho de 2023. O objetivo foi divulgar a extensão universitária, bem como a importância da integração pedagógica entre unatianos, acadêmicas e alunos das redes de ensino básico.

Outro evento foi a X Semana de TCC do curso de Pedagogia, realizada no período de 10 a 13 de abril de 2023. Houve apresentação de um banner para divulgar as ações do projeto. A interação com a comunidade universitária e com os familiares dos formandos foi importante para a divulgação das nossas ações e objetivos.

Participação no 6º EAEX (Encontro Anual de Extensão Universitária - UEM), exposição intitulada: Brinquedos, jogos e brincadeiras. Organizada pelos integrantes do projeto no *hall* de entrada do bloco da UNATI/UEM. Foi uma ação importante para interagir com outros unatianos num período próximo à semana do idoso. Para organizar a “mini exposição”, como era carinhosamente chamada pelos participantes do projeto, contamos com a colaboração de familiares e funcionários da UNATI e PEC (Pró- Reitoria de Extensão e Cultura). Colocamos em exposição brinquedos como: bonecas de tecido, bonecas de sabugo de milho, bolas de meia, fazendinha de cana de milho, perna de pau, petecas, Cinco Marias, pião, carrinho de rolimã, entre outros. A exposição ficou aberta para o público entre os dias 03 e 13 de outubro. Além da exposição, participamos também com a apresentação de trabalho oral intitulado: “Exposição na Biblioteca: uma atividade extensionista de valorização de memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras” que versava sobre a organização da exposição de brinquedos na BCE (Biblioteca Central - UEM), realizada no ano anterior (2022), integrando os idosos, as crianças do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP- UEM) e a comunidade universitária.

Participação no III Colóquio Internacional do Diretório e Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Cultura em diferentes espaços sociais” - PUC/GO. Participamos do III Colóquio Internacional, no formato online, com a apresentação de dois trabalhos. O primeiro: “Atividade Intergeracional na Educação Básica: uma prática



pedagógica experimental com a formação inicial de docentes” abordou a organização de uma atividade intergeracional, realizada em um curso de formação de docentes, do ensino médio, no Colégio Estadual Paiçandu, na cidade de Paiçandu-PR. A atividade oportunizou a integração de jovens e idosos/as no espaço escolar, para brincar, trocar experiências e fortalecer as discussões e os estudos sobre a importância do brincar na formação humana.

O segundo trabalho, intitulado de “Memórias de Idosos: conectando gerações através de uma exposição de brinquedos, jogos e brincadeiras”, discutiu os resultados alcançados com a organização de uma exposição de brinquedos de outrora na BCE - UEM. Os trabalhos foram apresentados oralmente, em salas virtuais e interagimos com colegas de diferentes estados brasileiros, destacamos: Goiás, Mato Grosso, Bahia e Rio de Janeiro. Foi um momento de troca de experiências entre os apresentadores, assim como, também, uma oportunidade de compartilhar as ações do Projeto em diferentes espaços acadêmicos.

Participação no 26º Encontro de Atividades Científicas da UNOPAR, um evento online, realizado nos dias 06 a 10 de novembro de 2023, com apresentação do trabalho: “Conflitos intergeracionais e a utilização das tecnologias digitais no processo de aprendizagem de estudantes” que compartilha uma discussão inicial sobre a utilização das tecnologias digitais.

3.2 Reflexões sobre o trabalho no projeto

O trabalho desenvolvido pelo projeto de extensão possibilitou a execução de várias atividades que aproximaram diferentes gerações, seja por meio dos estudos sobre o tema “brincar”, as oficinas de construção de brinquedos e as atividades acadêmicas com participação em eventos.

Em relação à atividade lúdica. O interesse pelo brinquedo, pela brincadeira e pelo brincar, faz parte da cultura (Kishimoto, 2010). O diálogo sobre os brinquedos, os jogos e as brincadeiras da geração dos avós, fez com que os idosos percebessem que possuem um repertório de conhecimentos que interessam às crianças, gostam de participar das atividades, sentem-se confiantes e felizes em terem suas memórias apreciadas.

As atividades intergeracionais mediadas pelo brincar, desenvolvidas no projeto de extensão, nos mostraram que é possível e necessário ampliarmos os espaços sociais de convivência intergeracional, investindo no diálogo e na troca de experiências. A escola e a



universidade podem ser um destes espaços, mas é preciso ampliar. Os resultados alcançados indicam que há interesse das diferentes gerações - crianças, adolescentes, jovens e adultos - no repertório de memórias de brinquedos oferecido pelos idosos. A atividade valoriza a nossa identidade cultural, o direito à memória, assim como a participação do idoso em diferentes espaços sociais.

4. Considerações

As atividades do projeto de extensão, aqui relatadas, oportunizaram diferentes formas de interação entre as gerações de diversos segmentos da comunidade. Foram atividades presenciais, virtuais, exposições, eventos, oficinas, entre outras. Ressaltamos como resultados desse trabalho, o diálogo entre pessoas de diferentes faixas etárias, sobre o interesse gerado pelos brinquedos de outrora, a integração dos idosos com jovens universitárias e com os alunos da educação básica, possibilitando novas experiências, reflexões, mudanças de paradigma em relação à velhice, de modo que os idosos possam se sentir participantes do desenvolvimento social, por meio do compartilhamento de suas memórias e do diálogo destes com a juventude, promovendo o fortalecimento de laços afetivos entre as gerações.

Referências

CACHIONI, Meire. Universidade da Terceira Idade. In: NERI, Anita. L. **Palavras-Chave em Gerontologia**. Campinas: Alínea; 2005.

FRANÇA, Lucia Helena de Freitas Pinho; SILVA, Alcina Maria Testa Braz; BARRETO, Marcia Simão Linhares. Programas intergeracionais: quão relevantes eles podem ser para a sociedade brasileira?. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko. M. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais** Belo Horizonte, novembro de 2010.

VELLAS, Pierre. **As Oportunidades da Terceira Idade**. Tradução e notas de Claudio Stieltjes e Regina Taam. Maringá: Eduem, 2009.